

Sociolinguística: outras interfaces e novas aplicações

Sociolinguistics: other interfaces, new applications

Márluce COAN 

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Foz do Iguaçu, Brasil
marluce.coan@unila.edu.br

Hebe Macedo de CARVALHO 

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza, Brasil
macedohebe@hotmail.com

Valdecy de Oliveira PONTES 

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza, Brasil
valdecy.pontes@ufc.br

Resumo: O Dossiê “*Sociolinguística: outras interfaces e novas aplicações*”, em continuidade à obra “*Sociolinguística: interfaces e aplicações*”, publicada em 2024 e disponível em <https://www.pimentacultural.com/livro/sociolinguistica-interfaces/>, reúne pesquisas que evidenciam a vitalidade dos estudos sociolinguísticos contemporâneos, contemplando diferentes objetos, metodologias e interfaces teóricas. Os pesquisadores exploram conexões teórico-metodológicas a partir do aparato clássico da Sociolinguística, bem como novos campos de aplicação, que têm a Sociolinguística como ponto de partida ou de chegada, como parceira teórica ou metodológica, ou ainda como fio condutor da análise. A ampliação do prisma analítico, seja por articulações teóricas, seja por práticas interdisciplinares, tem evidenciado com mais propriedade tanto motivações para os usos linguísticos quanto novos mecanismos de análise linguística. Embora haja uma vasta produção sobre Sociolinguística Variacionista e sobre Sociolinguística Educacional, estudos sociolinguísticos em interface com outras abordagens teóricas são mais recentes; também o são estudos que ampliam a perspectiva analítica para motivações que engendram a subjetividade da linguagem. Com o propósito de ampliar o debate entre Sociolinguística e novas

metodologias ou outros vieses teóricos, apresentamos este Dossiê temático, que entrecruza teorias, metodologias e cenários.

Palavras-chave: sociolinguística; interfaces; metodologias.

Abstract: The Dossier “Sociolinguistics: Other Interfaces and New Applications,” a follow-up to the volume “Sociolinguistics: Interfaces and Applications,” published in 2024 and available at <https://www.pimentacultural.com/livro/sociolinguistica-interfaces/>, brings together research that highlights the vitality of contemporary sociolinguistic studies, covering different objects of study, methodologies, and theoretical frameworks. Researchers explore theoretical and methodological connections based on the classical framework of sociolinguistics, as well as new fields of application that use sociolinguistics as a starting point or endpoint, as a theoretical or methodological partner, or as the guiding thread of the analysis. The broadening of the analytical lens—whether through theoretical linkages or interdisciplinary practices—has more effectively highlighted both the motivations behind linguistic uses and new mechanisms of linguistic analysis. Although there is a vast body of work on Variationist Sociolinguistics and Educational Sociolinguistics, sociolinguistic studies that interface with other theoretical approaches are more recent; so too are studies that broaden the analytical perspective to include the motivations that shape the subjectivity of language. With the aim of broadening the debate between sociolinguistics and new methodologies or other theoretical perspectives, we present this thematic dossier, which brings together theories, methodologies, and contexts.

Keywords: sociolinguistics; interfaces; methodologies.

O Dossiê “*Sociolinguística: outras interfaces e novas aplicações*”, em continuidade à obra “*Sociolinguística: interfaces e aplicações*”, publicada em 2024 e disponível em <https://www.pimentacultural.com/livro/sociolinguistica-interfaces/>, reúne pesquisas que evidenciam a vitalidade dos estudos sociolinguísticos contemporâneos, contemplando diferentes objetos, metodologias e interfaces teóricas. Os pesquisadores exploram conexões teórico-metodológicas a partir do aparato clássico da Sociolinguística, bem como novos campos de aplicação, que têm a Sociolinguística como ponto de partida ou de chegada, como parceira teórica ou metodológica, ou ainda como fio condutor da análise. A ampliação do prisma analítico, seja por articulações teóricas, seja por práticas interdisciplinares, tem evidenciado com mais propriedade tanto motivações para os usos linguísticos quanto novos mecanismos de análise linguística.

Embora haja uma vasta produção sobre Sociolinguística Variacionista e sobre Sociolinguística Educacional, estudos sociolinguísticos em interface com outras abordagens teóricas são mais recentes; também o são estudos que ampliam a perspectiva analítica para motivações que engendram a subjetividade da linguagem. Com o propósito de ampliar o debate entre Sociolinguística e novas metodologias ou outros vieses teóricos, apresentamos este Dossiê temático, que entrecruza teorias, metodologias e cenários.

Os três primeiros textos do Dossiê põem em relevo o nível interpessoal, por considerarem o caráter mais subjetivo da linguagem, mostrando que as escolhas discursivas refletem sentimentos, crenças e avaliações. Ampliando os horizontes da investigação sociolinguística, o artigo *“La integración del análisis de sentimientos en la investigación sociolingüística: dimensiones afectivas del discurso espontáneo”* propõe a incorporação de ferramentas de análise de sentimentos ao estudo da fala espontânea, evidenciando como variáveis sociolinguísticas e contextuais influenciam a expressão afetiva no Espanhol de Madrid. Na sequência, a pesquisa intitulada *“Concepções linguísticas: testes sobre crenças de professores de escolas públicas de Foz do Iguaçu-PR”*, considerando assertivas de professores do 5º Ano e de professores do Ensino Médio (com exceção dos professores de Língua Portuguesa), aponta a persistência de concepções docentes ainda distantes dos pressupostos da Sociolinguística Educacional e ressalta a necessidade de formação voltada para práticas pedagógicas mais inclusivas. Integrando este primeiro bloco está o artigo *“Avaliação linguística de verbos existenciais por funchalenses cultos a partir de árvore de distâncias mínimas”*, no qual as autoras investigam percepções de falantes cultos sobre verbos existenciais no português de Funchal, na ilha da Madeira em Portugal. Os resultados indicam que as variantes existenciais são indexadas a significados sociais específicos e, portanto, consideradas em um contínuo de formalidade (*haver > existir > ter*).

Na sequência do Dossiê, há artigos que exploram interfaces teóricas, como é o caso do texto *“Aportes teórico-metodológicos para um Sociofuncionalismo Histórico”*, em que os autores, em perspectiva argumentativa sobre impasses e direcionamentos, conjugam princípios da Sociolinguística, do Funcionalismo e da Linguística Histórica, cujos aportes

são apresentados em dois eixos: um que articula o dilema do ponto de partida a seu impacto na coleta de dados e outro que mostra consequências do tipo de pesquisa para a análise de dados. Também em viés sociofuncionalista, o trabalho *“Entre forma e função: a alternância modo-temporal em sentenças condicionais sob a perspectiva sociofuncionalista”* evidencia que a noção de variável linguística pode ser aplicada à alternância modo-temporal, desde que se reconheçam nuances semânticas e funcionais, salientando que a interface sociofuncionalista tem papel fundamental na análise da complexidade que envolve o fenômeno.

Ainda na dimensão das interfaces teóricas, há pesquisas que tratam de norma e uso. O artigo *“Relações entre sociolinguística e história cultural: norma heterogênea e representação social na imprensa oitocentista catarinense”*, com base nos fundamentos da Sociolinguística Histórica e da História Cultural, propõe uma análise interdisciplinar de textos publicados em jornais catarinenses no final do século XIX, na seção ‘A Pedidos’, evidenciando que pesquisas em interfaces permitem análises de normas existentes em épocas passadas, bem como recuperação da memória coletiva de grupos silenciados. Já o artigo *“A revisão de textos à luz de conceitos da sociolinguística e da pragmática”* versa sobre a relação do revisor com a adequação linguística e padrões normativos, mobilizando os conceitos de estereótipo (da Sociolinguística) e face (da Pragmática) para uma reflexão sobre a tarefa de revisar textos, a qual pode e deve ser embasada por premissas advindas da ciências linguísticas. Outra perspectiva multifacetada pode ser observada no artigo *“Legendando corpos, traduzindo prazeres: o erotismo feminino em A través de mi ventana”*, que articula Sociolinguística, Estudos da Tradução e teorias de gênero, ao examinar como a legendagem em português brasileiro negocia a representação do desejo feminino, revelando processos de normatização linguística e simbólica que atenuam a agência erótica da protagonista.

Os dois últimos artigos do Dossiê destacam a importância da Sociolinguística em estudos dialetológicos, por considerarem fatores diastráticos relacionados aos diatópicos. O artigo *“Peca, musse, chineque e lausento: variantes lexicais no Atlas Semântico-Lexical de Balneário Barra do Sul – Santa Catarina”* investiga a distribuição de variantes lexicais no litoral norte catarinense, revelando regionalismos e marcas do contato entre o português e línguas de imigração europeia, além das dimensões

diassexual, diageracional e diazonal. O artigo “Análise lexical do campo semântico ‘jogos e brincadeiras infantis’ nos dados do Atlas Linguístico do Amapá” enfoca a distribuição de variantes adotadas na região Norte do país, contribuindo para o mapeamento lexical de um país plural e diverso linguisticamente. As cartas lexicais analisadas demonstram que variantes padrão foram mais frequentes, contudo o estudo flagra variantes como *curica, cangula, pira-mãe, barquinha* entre outras, registrando formas mais locais em uso na região.

Em conjunto, os artigos demonstram o alcance da Sociolinguística, tanto pela diversidade temática, quanto pelas possíveis articulações teórico-metodológicas, reafirmando seu potencial para analisar fenômenos linguísticos em correlação a fatores afetivos, ideológicos, históricos, culturais, discursivos e sociais, além de revelar com propriedade a complexidade envolvida em descrições linguísticas. Sempre se atualizando por interfaces teóricas e sempre permeando novos espaços por seu caráter holístico, mantém-se a Sociolinguística como perspectiva vital aos estudos linguísticos através do tempo.

COAN, Márluce; CARVALHO, Hebe Macedo de; PONTES, Valdecy de Oliveira. Sociolinguística: outras interfaces e novas aplicações. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 16, e97265, 2026. DOI: 10.36517/ep16.97265.